5093129 08620.006106/2020-83

MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL

POLÍTICA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

JANEIRO A MARÇO DE 2023

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai).

NOME DO INDICADOR: Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano

FÓRMULA DE CÁLCULO: Σ de ações de gestão ambiental apoiadas

POLARIDADE: positiva

PERIODICIDADE DA COLETA: Coleta trimestral (RMT) Consolidado Anual

2020		2021		2022	
Meta	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**
21	18	21	22	21	22
100%	85,71	100%	104,76%	100%	104,76%

2023

Meta	Resultados				
	1° Trimestre	**2° Trimestre**	**3° Trimestre**	**4° Trimestre**	**Acumulado**
21	09				
100%	42,8%				

Data da Última Coleta: 31/03/2023

Fonte da Coleta: SEI

Observações:

Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.

1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai

O presente Relatório de Monitoramento Trimestral (RMT) se refere à execução da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (PGSRN) sob responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão Ambiental (CGGAM), no período de janeiro a março de 2023 (até 31/03/2023), e apresenta a continuidade do processo do monitoramento da referida Política (Processo n. 08620.006106/2020-83), no qual constam os Relatórios de Monitoramento dos exercícios 2020, 2021 e 2022.

As informações aqui prestadas dizem respeito às linhas de ação, meta e indicador definidos no Formulário de Detalhamento da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (3686779), que estabelece como meta prioritária: "**Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano**". Conforme revisão anual do Planejamento Estratégico da Funai, nos termos da Portaria nº 1.025/PRES, de 08 de setembro de 2020, que aprova o Planejamento Estratégico da instituição para o período de 2020 a 2023, foi feita a revisão pontual das metas, dos indicadores e dos projetos em tela.

Neste sentido, as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica estão relacionadas ao entendimento de "ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão

ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético; mudança do clima e interfaces com a Política Florestal.

No primeiro trimestre, foram apoiadas 09 ações de gestão ambiental, realizadas em 37 Terras e Territórios Indígenas, jurisdicionadas à 18 Coordenações Regionais. Das 09 ações apoiadas, 06 foram sob responsabilidade da Coordenação de Conservação e Recuperação Ambiental - CORAM, 01 da Coordenação de Planejamento em Gestão Territorial e Ambiental - COPLAM e 02 da Coordenação de Políticas Ambientais - COPAM, conforme Planejamento da CGGAM para o exercício de 2023 (5042946) registrado no Processo 08620.001859/2023-45.

O resultado do primeiro trimestre corresponde a 42,8% da meta estratégica. Esclarecemos que boa parte destas ações terão continuidade ao longo do ano, sendo realizadas em diferentes Terras Indígenas, mas sendo contabilizadas apenas neste primeiro trimestre. À medida em que as novas Terras Indígenas forem sendo atendidas, atualizaremos nos respectivos RMTs a Tabela de Terras para fins de aferição de resultados da meta estratégica do PPA 2020/2023.

Destacamos ainda alguns aspectos positivos que corroboraram para o resultado apresentado, especialmente a recomposição do ambiente institucional favorável à execução da política indigenista, a não restrição quanto ao apoio às demandas advindas de territórios indígenas e o grande interesse e disponibilidade de instituições parceiras em construir colaborações técnicas e financeiras com a FUNAI em benefício dos povos indígenas.

Neste sentido, vislumbramos que apesar de alguns desafios como o reduzido quadro de servidores nas Coordenações Regionais e Coordenações Técnicas Locais, que implicam dificuldades técnicas e operacionais para execução das atividades, existem condições favoráveis para o atingimento integral da meta no presente exercício.

2. METAS E INDICADORES DO PPA

2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Plano Plurianual, se houver.

Atendimento da população indígena nacional em projetos de gestão sustentável dos recursos naturais -

1% 2020

2% 2021

4% 2022

5% 2023

No primeiro trimestre deste ano, foram atendidas 37 Terras e Territórios indígenas, conforme Tabela de Regionalização constante do item 3.

2.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PPA-Funai, se houver.

Ao final do exercício de 2022 a meta de 5% de terras indígenas atendidas pela PGSRN já foi atingida.

No primeiro trimestre deste ano, foram atendidas 37 Terras e Territórios indígenas, parte deles decorrentes de ações anteriormente apoiadas, demonstrando avanços das ações de gestão territorial e ambiental.

3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

N° Ações Apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto (referenciado nas matrizes lógicas das CIs)	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena	UF	Código
1 (COPLAM)	Articulação intersetorial e interinstitucional para planejamento de projetos de elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs) e de formação de indígenas em gestão territorial e ambiental.	Articulação realizada	Local	João Pessoa	Potiguara	PB	36901
					Jacaré de São Domingos		18001
					Potiguara de Monte-Mor		37001
					Barra de Gramame (Aldeia Tabajara)		-
					Vitória (Aldeia Tabajara)		-
					Nova Conquista (Aldeia Tabajara)		-
				Manaus	Coatá-Laranjal	AM	10101
1 (COPAM)	Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e	Reuniões/Oficinas realizadas	Local	Sul da Bahia	Comexatibá	BA	65101
				Passo Fundo	Comunidade Kaingang KógunhMág/Jagtyg Fykóg	RS	-

	unidades de conservação.			Litoral Sul	comunidade Xokleng Konglui	RS	-
				Nordeste II	Tabajara	PI	-
				Médio Purus	Seruini-Marienê	AM	42801
				Cuiabá	Santana	MT	41301
				Centro Leste do Pará	Trincheira Bacajá	PA	46201
1 (COPAM)	Elaboração de subsídios técnicos à revogação da Instrução Normativa n° 12, de 31 de outubro 2022, firmada pelos Presidentes do IBAMA e da FUNAI, a qual *estabelecia diretrizes e os procedimentos para elaboração, análise, aprovação e monitoramento de Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) Comunitário para a exploração de recursos madeireiros em Terras Indígenas e dá outras providências*	Revogação de ato normativo	Nacional	N/A	N/A	N/A	-
1 (CORAM)	Recuperação de áreas degradadas	Projeto Trocas de saberes e sementes Terra Vista Maxakali: transporte de mudas e mutirão de plantio, formação de roças, áreas de recuperação e implementação de sistemas agroflorestais na Aldeia Escola Floresta	Local	Minas Gerais e Espírito Santo	Maxacali	MG	28301
		Recuperação ambiental na região de Namunkurá/TI São Marcos, por meio de planejamento do PAT 2023 e mutirão de plantio em continuidade ao PAT 2022	local	Xavante	São Marcos	MT	58101
		Recuperação de áreas degradadas com limpeza de capoeira, gradagem da área, nivelamento do solo e plantio de culturas consorciadas	Local	Guajará-Mirim	Igarapé Lage Igarapé Ribeirão Pacaas Novas Rio Guaporé Sagarana Rio Negro Ocaia Uru Eu Wau Wau	RO	16101 16301 31601 39501 40801 40001 48201
		Transporte e plantio de mudas	Local	Guajará-Mirim	Pacaas Novas	RO	31601
		Transporte de mudas de espécies nativas para recomposição	Local	Litoral Sudeste	Cambirela	SC	-
		Realização de visita técnica à TI Xerente para acompanhamento do projeto Florescer, Edital USFS-USAID-FUNAI n° 001/2021	Local	Araguaia Tocantins	Xerente	TO	50301
1 (CORAM)	Acompanhamento de Planos/Projetos de Recuperação Ambiental - PRAD	Planos/Projetos Acompanhados	Local	Cuiabá	Bakairi	MT	5201
1 (CORAM)	Recuperação de nascentes e matas ciliares	Nascentes e matas ciliares em processo de recuperação	Local	Alto Solimões	Tukuna Umariaçu	AM	47001
				Tapajós	Munduruku	PA	29801
					Planalto Santareno	PA	-
1 (CORAM)	Conservação e manejo de fauna e flora	Espécies manejadas	Local	Amapá Norte do Pará	Galibi	AP	13301
					Jumina	AP	19701
					Uaçá	AP	47601
1 (CORAM)	Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados por desastres antropogênicos	Ações acompanhadas	Regional	Minas Gerais e Espírito Santo	Tupiniquim	ES	8003
					Comboios	ES	10202
					Caieiras Velhas II	ES	59301
					Aldeia Naô Xohã	MG	-
1 (CORAM)	Promoção da destinação de recursos oriundos do ICMS Ecológico para Terras e Territórios Indígenas	Reuniões com entes estaduais e municipais realizadas	Local	Campo Grande	Uberaba	MS	-

4. SISTEMA DE MONITORAMENTO INTERNO DA POLÍTICA
Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo. *Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico.* *Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.*
Nome do Indicador Interno: Participação em colegiados realizada

Fórmula de Cálculo: Média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados					
Polaridade: Positiva			**Periodicidade da Coleta**: Anual		
2020		**2021**		**2022**	
Meta	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**
NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
100%	NSA	100%	NSA	100%	NSA
2023					
Meta	**Resultados**				
	1° Trimestre	**2° Trimestre**	**3° Trimestre**	**4° Trimestre**	**Acumulado**
100%					
Data da Última Coleta:			**Fonte da Coleta**:		

Observações: No exercício de 2022 foi aventada a possibilidade de construção de um indicador para o Sistema de Monitoramento Interno da PGSRN que seria um índice de participação em colegiados de políticas socioambientais. O cálculo deste índice seria realizado através da média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados, sendo que parte desta medição começou a ser feita, porém não concluída. Entretanto, considerando: (i) o quadro de equipe reduzida para realizar a sistematização dos dados referentes à mensuração de todos os subindicadores necessários ao cálculo do indicador proposto; (ii) as prioridades do planejamento interno da Coordenação de Políticas Ambientais; e (iii) o esforço empreendido para construir indicadores no âmbito da elaboração do PPA 2024-2027 e do planejamento estratégico da instituição, entendemos que não será possível dar prosseguimento a esta proposta no presente exercício.

5. PROJETOS ESTRATÉGICOS

Discorrer sobre o andamento dos projetos estratégicos formalizados na **Carteira de Projetos Estratégicos**.

5.1 Apresentação do cronograma atualizado do projeto

A CGGAM não atua em nenhum projeto da Carteira de Projetos Estratégicos

5.2 Apresentação dos pontos positivos na execução do projeto

-

5.3 Apresentação dos pontos negativos na execução do projeto

-

6. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

6.1 Apresentação das principais entregas da política no período

Inicialmente, cabe esclarecer que as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica da PGSRN estão relacionadas ao entendimento de "Ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético;

mudança do clima e interfaces com a política florestal.

Neste sentido, apresentamos a seguir a descrição de diversas atividades que a) em conjunto, corroboraram para as ações contabilizadas no primeiro trimestre e b) mesmo não sendo contabilizadas como "ações" foram atividades relevantes que demandaram esforço técnico e que eventualmente, somadas a outras atividades no decorrer do exercício, poderão, em conjunto, configurar "ações".

Elaboração e Implementação de instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial de Terras indígenas (IGATIs) e Formação de indígenas em gestão ambiental e territorial

O conjunto de atividades e/ou projetos agregados contabilizados como **01 Ação de Gestão Ambiental realizada pela COPLAM** (conforme descrito no Item 3. Regionalização) consiste na articulação intersetorial e interinstitucional, conforme Planilha Matriz Lógica da COPLAM (5056748). A articulação intersetorial e interinstitucional é transversal a todas as atividades mapeadas da COPLAM e está relacionada às atividades de planejamento de projetos de elaboração de IGATIs e formação de indígenas em gestão territorial e ambiental juntos às CRs e instituições parceiras. Neste sentido, no primeiro trimestre, as atividades realizadas no âmbito desta Ação foram: 1) Participação de servidores da COPLAM, em ação intersetorial com a CORAM e COPE/CGPC, na oficina de planejamento em gestão territorial e ambiental com os Potiguara da Paraíba, das terras indígenas Potiguara, Jacaré de São Domingos e Potiguara de Monte-Mor, no período de 06 a 08 de março de 2023; 2) participação na abertura do Projeto Anama - "Fortalecendo lideranças e juventudes no território Potiguara", no dia 09 de março de 2023; 3) Participação de servidor da COPLAM, em ação intersetorial com a CORAM, em reunião de planejamento em gestão territorial e ambiental em três aldeias do povo indígena Tabajara (Barra de Gramame, Vitória e Nova Conquista) localizadas no litoral sul da Paraíba, no período de 12 a 14 de março de 2023 e 4) Realização de reuniões para planejamento das atividades de Gestão Ambiental na Terra Indígena Coatá Laranjal, nas 3 calhas de rios (Canumã, Mari Mari e Mapiá), de 29 a 31 de janeiro de 2023, contemplando os povos indígenas Munduruku e Sateré-Mawé.

Além das atividades que compuseram a ação acima descrita, listamos a seguir outras atividades realizadas no primeiro trimestre que ainda não configuram "Ação" executada:

- Apoio à participação de servidor da Coordenação Regional Alto Solimões em Oficina sobre PGTA - Plano de Gestão Territorial e Ambiental na Terra Indígena Betânia, Santo Antônio do Içá - AM, em articulação interinstitucional com o Instituto Ngütapa, WCS Brasil, ACT e FOIRN, no âmbito do projeto Conservando Juntos (USAID/WCS), nos dias 19 e 20 de janeiro de 2023. Povos indígenas atendidos: Tikuna, Kokama, Kambeba, Witoto, Kanamarí e Kaixana.

- Apoio à participação da Coordenação Regional Madeira na reunião ampliada sobre Elaboração do PGTA do Povo Tenharin, realizada na aldeia Taboca - Terra Indígena Tenharin de Marmelos, no período de 08 a 10 de março de 2023. Povo indígena atendido: Tenharin.

- Apoio à realização e participação de servidor da COPLAM na 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Roraima, realizada no período de 11 a 14/03/2023, no centro comunitário Lago Caracaranã, situado na Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Povos indígenas atendidos: Macuxi, Wapixana, Taurepang, Patamona, Yanomami, Ye'kuana e Ingaricó.

- Realização de incursões técnicas em ambientes das terras indígenas Potiguara e apoio técnico à prestação de contas do Projeto aprovado no Edital 01/2021, intitulado *levantamento (etno)pedológico e potencialidades dos solos como subsídio para gestão territorial e ambiental da Terra Indígena Potiguara*, em 10 de março de 2023.

Gestão Integrada e Compartilhada de Áreas Protegidas

Nesta linha de ação, o conjunto de atividades e/ou projetos agregados contabilizados como **01 Ação de Gestão Ambiental realizada pela COPAM (**Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação, conforme descrito no item 3. Regionalização), foram as seguintes:

1 - Apoio à agenda relacionada ao Termo de Compromisso 02/2018, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e as comunidades indígenas Pataxó das aldeias Alegria Nova, Gurita, Kaí, Monte Dourado, Pequi e Tibá, da Terra Indígena Comexatibá, para estabelecer normas de convivência entre as partes na área de sobreposição entre o Parque Nacional do Descobrimento e a Terra Indígena Comexatibá: i) em fevereiro, o apoio ao deslocamento de servidoras da CR-SBA para participar de Oficina Preparatória para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional do Descobrimento; ii) no começo de março, apoio ao deslocamento de servidores da CR-SBA para participar de reunião do Comitê de Diálogos para a Gestão Territorial, estabelecido no Termo de Compromisso TC 02/2018; iii) participação em reunião da Comissão de acompanhamento do TC 02/2018; iv) em fins de março, apoio à participação de servidora da CR-SBA e quatro lideranças indígenas em reunião em Brasília (DF), na sede do ICMBio, com finalidade de assinar o Termo Aditivo ao Termo de Compromisso nº02/2018. https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/funai-e-icmbio-assinam-termo-de-compromisso-com-povo-pataxo

2 - Realização de reuniões com o ICMBio para tratar das determinações do TRF4ª, no âmbito das ações nºs 50145115520184047107, 50083428120204047107, 50036847720214047107, 50092353820214047107 e 50092778720214047107, as quais versam sobre demandas envolvendo as comunidades Kaingang *KógunhMág/Jagtyg Fykóg* e a comunidade *Xokleng Konglui* e os usos que estas fazem das florestas nacionais de Canela e São Francisco de Paula, ambas no Rio Grande do Sul, que culminaram na formalização de uma proposta, elaborada de forma conjunta pela Funai e ICMBio, de Plano de Consulta relativo à concessão das Florestas Nacionais de Canela e de São Francisco de Paula para prestação de serviços de apoio à visitação, envolvendo indígenas Kaingang e Xokleng (Ato 1260/2022-SISTCON/TRF4)

3 - Participação em reunião e apoio à participação de servidores da CR NE II reunião para discutir o Plano de Manejo da APA Serra da Ibiapaba (ICMBio) no Território Indígena Tabajara no município de Piripiri/PI, ocorrida em março.

4 - Participação em reunião virtual proposta pelo ICMBio Carajás, sobre projeto de criação de Corredor Ecológico Carajás/Bacajá que visa à conectividade entre o Mosaico de Áreas Protegidas de Carajás e a Terra Indígena Trincheira Bacajá (CR Centro Leste do Pará (CR-CLPA).

5 - Participação em reuniões virtuais, envolvendo o ICMBio e MPF, com vistas a assegurar a manutenção do Acordo entre indígenas do Baixo Seruini e extrativistas da RESEX Médio Purus para a área de sobreposição compreendida entre a foz do Seruini e o limite setentrional da TI Seruini-Marienê.

5 - Apoio à participação de servidora da CR-CGB da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo das Unidades de Conservação do Parque Estadual Águas do Cuiabá e APA Cabeceiras do Rio Cuiabá, em março.

Interface com a Política Florestal

Outras atividades realizadas que foram contabilizadas como **01 Ação realizada no primeiro trimestre pela**

COPAM (conforme Item 3. Regionalização) se referem à Elaboração de subsídios técnicos à revogação da Instrução Normativa n° 12, de 31 de outubro 2022, firmada pelos Presidentes do IBAMA e da FUNAI, a qual *estabelecia diretrizes e os procedimentos para elaboração, análise, aprovação e monitoramento de Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) Comunitário para a exploração de recursos madeireiros em Terras Indígenas e dá outras providências.* Neste sentido, destaca-se a elaboração de manifestação técnica desta Coordenação, em janeiro, que subsidiou a revogação da Instrução Normativa diante das graves ameaças a direitos constitucionais e convencionais reconhecidos aos povos indígenas representada por tal ato normativo. https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/governo-federal-revoga-instrucao-normativa-que-permitia-exploracao-de-madeira-em-terras-indigenas

Além das atividades que compuseram as duas "Ações" contabilizadas pela COPAM, listamos a seguir outras atividades relevantes realizadas pela Coordenação no primeiro trimestre que não configuraram "Ação" executada:

Biodiversidade, Proteção e Salvaguarda de Conhecimentos Tradicionais Associados ao Patrimônio Genético

Destacamos nesse primeiro trimestre a participação na 8ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Nacional para Repartição de Benefícios e no Grupo de Trabalho de preparação da oficina sobre o Manual de Operações do Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios, criado durante a referida reunião. No mesmo período, a equipe técnica da CGGAM também continuou participando das reuniões da Câmara Setorial da Academia (CSA) e em reuniões ordinárias e extraordinárias da Câmara Setorial dos Detentores (CSD), ambas vinculadas ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen).

Gestão integrada dos recursos hídricos

Considerando a nova vinculação da Funai ao Ministério dos Povos Indígenas (MPI), a autarquia deixou de ocupar vaga no Conselho Nacional de recursos Hídricos (CNRH) uma vez que esta cadeira pertencia ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Diante desta circunstância, foi enviado um Ofício (5000768) ao MPI, informando sobre a participação que a Funai vinha fazendo no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e sugerindo a adoção de providências junto ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para buscar garantir vagas para o MPI e para a Funai numa eventual revisão da composição do CNRH.

Mudança do Clima

No período, destacam-se a instrução processual de inúmeras demandas referentes ao tema da comercialização de créditos de carbono, no âmbito do mercado voluntário além de uma série de reuniões e participação em eventos referentes ao tema, listados a seguir:

- Reunião com a Procuradoria Federal Especializada junto à Funai na qual destacou-se a necessidade de revisão de orientação institucional sobre o tema, e que motivou envio de Ofício da DPDS solicitando análise da PFE quanto à necessidade de reformular as recomendações da Nota Técnica N° 040/PGF/PFE/FUNAI/2010-CAF.
- Participação de servidor como painelista em evento promovido pela 6aCCR/MPF, intitulado “Mercado de Carbono e os Desafios do MPF”, nos dias 27 e 28 de março.
- Articulação interinstitucional com Ministério dos Povos Indígenas
- Reuniões (virtuais e presenciais) com representantes de empresas e indígenas interessados em desenvolver projetos de comercialização de crédito de carbono em TIs.

Recuperação da vegetação nativa

Neste tema, o conjunto de atividades e/ou projetos agregados contabilizados como **03 Ações de Gestão Ambiental realizadas pela CORAM,** (conforme Item 3. Regionalização) foram as seguintes:

01 Ação - Recuperação de áreas degradadas

- Projeto Trocas de saberes e sementes Terra Vista Maxakali: transporte de mudas e mutirão de plantio, formação de roças, áreas de recuperação e implementação de sistemas agroflorestais na Aldeia Escola Floresta - TI Maxakali, PI Maxakali, CR MGES
- Recuperação ambiental na região de Namunkurá/TI São Marcos, por meio de planejamento do PAT 2023 e mutirão de plantio em continuidade ao PAT 2022 - TI São Marcos, PI Xavante, CR XAV SAF
- Recuperação de áreas degradadas com limpeza de capoeira, gradagem da área, nivelamento do solo e plantio de culturas consorciadas - TIs Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão, Pacaas Novas, Guaporé, Sagarana e Rio Negro Ocaia, Uru Eu Wau Wau; PIs Oro win, Oro waram xijein, Oro Náo, Oro Waram, Kanoé, Oro Eo, oro At, Suruí, Oro Jowin; CR GJM
- Transporte e plantio de mudas na TI Pacaás Novos - TI Pacaás Novos, PI Wari, CR GJM
- Transporte de mudas de árvores nativas para recomposição - TI Cambirela, PI Guarani Mbya, CR LIS

01 Ação - Acompanhamento de Planos/Projetos de Recuperação Ambiental - PRAD

- PRAD TI Bakairi: vistoria técnica, juntamente com equipe de técnicos do IBAMA para verificação "in loco" quanto à consecução na Aldeia Paikum - TI Bakairi, PI Bakairi, CR CGB

01 Ação - Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares

- Projeto de recuperação de mata ciliar do Igarapé Umariaçu - TI Umariaçu, PI Tikuna, CR AS
- Recuperação de nascentes e educação ambiental na TI Munduruku e Apiaká do Planalto Santareno - TI Munduruku, PI Munduruku, CR TPJ

Conservação e manejo de fauna e flora

Neste tema, o projeto contabilizado como **01 Ação de Gestão Ambiental realizada pela CORAM** foi o seguinte:

- Manejo comunitário de quelônios amazônicos em Terras Indígenas do Oiapoque - TIs Galibi, Jumina, Uaçá; PIs Karipuna, Galibi Marwórno e Palikur; CR ANP

Desastres antropogênicos

Neste tema, o conjunto de atividades e/ou projetos agregados contabilizados como **01 Ação de Gestão Ambiental realizada pela CORAM** foram as seguintes:

- Participação de servidores da CR MGES em agenda proposta pela AITG no território Tupiniquim - TIs Tupiniquim, Comboios e Caieiras Velhas II, PIs Tupiniquim e Guarani, CR MGES
- Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem de Fundão (RBF) - TIs Tupiniquim, Comboios e Caieiras Velhas II, PIs Tupiniquim e Guarani, CR MGES
- Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelos rompimentos da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB) - Aldeia Naô Xohã, PI Pataxó Hã Hã Hãe, CR MGES

ICMS Ecológico

Neste tema, a atividade contabilizada como **01 Ação de Gestão Ambiental realizada pela CORAM** foi a seguinte:

- Apoio à participação da Coordenação Regional em reunião entre Fundação de Meio Ambiente do Pantanal - FMAP e as lideranças da Aldeia Uberaba/TI Uberaba, para fins de preenchimento da tábua de avaliação ICMS Ecológico - Terra Indígena Uberaba, Povo Indígena Guató, CR CGR

6.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos positivos na execução das atividades:

- Recomposição do ambiente institucional favorável à execução da política indigenista

- Realização de planejamentos participativos com os povos indígenas em início de exercício orçamentário;

- Articulação intersetorial e interinstitucional para execução de atividades;

- Participação em espaços de diálogos e mobilização social (reuniões, assembleias) com discussões quanto às políticas públicas de interesse dos povos indígenas (incluindo a PNGATI);

- Apoio aos instrumentos de gestão territorial e ambiental de terras indígenas;

- Não restrição quanto ao apoio às demandas advindas de territórios indígena.

- Grande interesse e disponibilidade de instituições parceiras em construir parcerias técnicas e financeiras com a FUNAI em benefício dos povos indígenas.

6.3 Apresentação pontos negativos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos negativos na execução das atividades:

- Reduzido quadro de servidores nas Coordenação Regionais e Coordenações Técnicas Locais que implicam dificuldades técnicas e operacionais para execução das atividades;

- Dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas.

6.4 Apresentação das alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos

- Para o "reduzido quadro de servidores nas CRs e CTLs": foi disponibilizado apoio técnico de servidores da CGGAM

- Para o tópico "dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas": foram promovidas reuniões remotas em ajustes de calendários, etapas e atividades.

Documento assinado eletronicamente por **Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro**, **Coordenador(a)-Geral**, em 19/05/2023, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Luana Machado de Almeida**, **Coordenador(a)**, em 19/05/2023, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Graziela Rodrigues de Almeida**, **Chefe de Serviço**, em 19/05/2023, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Nathali Germano dos Santos**, **Coordenador(a)**, em 19/05/2023, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Lucas Guimarães Grisolia**, **Coordenador(a)**, em 19/05/2023, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Lucia Alberta Andrade de Oliveira**, **Diretor(a)**, em 22/05/2023, às 19:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5093129** e o código CRC **D8EDB2F3**.

Referência: Processo nº 08620.006106/2020-83 SEI nº 5093129

Relatório de Monitoramento Trimestral - PGSRN

Registro Fotográfico de Ações Realizadas

(Janeiro a Março/2023)

Oficina de Gestão Integrada e Compartilhada de Áreas Protegidas
Território Tabajara e APA Serra da Ibiapaba – Piauí.

Projeto Trocas de saberes e sementes Terra Vista Maxakali – Terra Indígena Maxakali, Santa Helena de Minas, Bertópolis/Minas Gerais.

Entrega de mudas nas Terras Indígenas Sagarana e Rio Guaporé – Guajará-Mirim/Rondônia.

Atividade de articulação interinstitucional para planejamento em gestão territorial e ambiental - TI Potiguara/Paraíba.